

Notícias do PPGE

Pesquisar não precisa ser uma atividade solitária: discentes e docentes do PPGE/UNISUL participaram do VI Seminário de projetos de dissertação e I Seminário de tese

11/07/2022

Evento encerrou as atividades discentes de 2022/1 do PPGE/UNISUL

Pesquisar não precisa ser uma atividade solitária. É com esse princípio que o Programa de Pós-graduação em Educação da UNISUL tem promovido nos últimos anos Seminários para a discussão de pesquisas em andamento, protagonizadas por discentes de mestrado e, pela primeira vez no ano de 2022, de doutorado. O evento aconteceu durante o dia 07 de junho de 2022, no auditório do Bloco Pedagógico da UNISUL/Campus Tubarão e contou com a presença de estudantes dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGE, além de docentes das três linhas de pesquisa do Programa. Nos seminários, discentes ingressantes no ano de 2021 apresentaram seus projetos de pesquisa e anunciaram resultados parciais das investigações que estão realizando.

O evento teve a seguinte dinâmica: após as apresentações de todas as pesquisas de cada uma das linhas, iniciava-se uma conversa entre docentes e discentes sobre limites e possibilidades em cada uma das pesquisas. Foram debatidos, principalmente, pontos para a qualificação das discussões teóricas e metodológicas de cada uma das investigações e nas suas articulações com as demais pesquisas realizadas pela linha e pelo Programa. Para a doutoranda Marisângela Veronez, pesquisadora na linha de pesquisa ‘Educação, História e Política’, o evento foi bastante positivo: “foi uma grande oportunidade para nós estudantes, pensarmos e refletirmos a respeito do nosso projeto, sobre o que delineamos até o momento e possibilidades para direcioná-lo posteriormente”.

Mesmo para discentes calouras e calouros do PPGE que cumprirão essa etapa de sua caminhada no curso em edições futuras dos Seminários, os debates foram positivos e enriquecedores. Para Aline Madalena Martins, caloura do curso de Doutorado na linha ‘Educação, História e Política’, o evento foi inspirador: “No âmbito coletivo, a socialização e discussão sobre diferentes projetos leva o pesquisador, mesmo aquele que está em fase inicial, a refletir sobre aspectos teórico-metodológicos, o problema de investigação, os instrumentos de coleta de dados e outras etapas da pesquisa. Neste

espaço reflexivo, os diferentes olhares contribuem para o fortalecimento da ciência e promoção do conhecimento.”

Para estudantes de mestrado e doutorado, os debates em torno dos seus projetos servem para que haja mais segurança na tomada de decisões e na construção dos textos para o exame de qualificação. Para Mariléia de Sousa Duarte, discente do curso de Mestrado em Educação, pesquisadora na linha de pesquisa ‘Relações Culturais e Históricas na Educação’, o evento serviu para conhecer outras perspectivas sobre seu projeto: “Esse olhar de vários professores é muito enriquecedor, eles analisam o projeto por outra perspectiva. Gostei muito das sugestões do Professor Gilvan, sobre abordar na fundamentação teórica a Educação como um direito, esse referencial vai ajudar a analisar o tema da pandemia.” Para a discente, validar seu trabalho e ouvir contribuições oferece segurança os próximos desafios, como o exame de qualificação do projeto de dissertação, que ela está programando para o mês de dezembro deste ano.

Para a construção de um projeto pedagógico orgânico por parte do PPGE/UNISUL, é importante que as linhas de pesquisa conheçam as produções umas das outras e, dessa maneira, aprimorem suas interlocuções e inter-relações. Para a Profa. Maria Sirlene Pereira Schlickmann, docente na linha de pesquisa ‘Educação, História e Política’ o evento foi um momento importante para integrar as pesquisas do Programa. “Com a socialização dos projetos de pesquisa em andamento, os mestrandos, doutorandos e respectivos professores orientadores, além de compartilhar o que produziram nesta primeira etapa de elaboração de suas dissertações ou teses, também receberam valiosas contribuições dos professores das diferentes linhas de pesquisa”, ressalta a professora.

Bastante positivo também foi o fato de que o evento aprofundou as relações entre a comunidade de pessoas que compõe o Programa, ao oportunizar os contatos entre discentes e docentes que não compartilharam a sala de aula. O estudante Natanael de Medeiros, da linha de pesquisa ‘Educação em Ciências’, destacou esse aspecto: “O seminário proporcionou o contato com os outros mestrandos, doutorandos e docentes do programa, desta forma tivemos a oportunidade de nos conhecermos! As contribuições dos docentes, com toda a certeza, somam ao desenvolvimento da nossa pesquisa e, principalmente, nos ensinam sobre a importância do rigor metodológico e auxiliam no refinamento do olhar de pesquisador”, comenta Natanael.

O Prof. Luciano Daudt da Rocha, docente na linha de pesquisa ‘Relações Culturais e Históricas na Educação’, também destacou que o evento serviu para que o Programa como um todo pudesse debater pressupostos teóricos e metodológicos para as pesquisas em Educação: “Eventos como esse servem para que as pessoas troquem ideias, leituras e experiências. As trocas oportunizam ressignificar olhares, questionando nossa realidade social e buscando alternativas para transformá-la. Isso é a pesquisa: oportunizar para a sociedade contribuições baseadas no pensamento epistemologicamente fundamentado. Além disso, as pesquisas em desenvolvimento são uma importante ilustração da importância que o PPGE/UNISUL tem na qualificação da Educação Básica em Santa Catarina, especialmente na região Sul do Estado”, afirma o professor.

Ao longo do evento, os projetos apresentados deixaram claro que o Programa tem buscado desenvolver pesquisas com forte inserção na Educação Básica pública catarinense, atuando em diferentes frentes. Na linha de pesquisa ‘Educação em Ciências’, as pesquisas abarcam pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de

Matemática, a inserção da tecnologia nos processos educativos e a construção de propostas para a educação sexual e prevenção de violências contra crianças e jovens. Na linha de pesquisa ‘Educação, História e Política’, as pesquisas comunicadas problematizam os desdobramentos das políticas educacionais para a Educação Básica nas unidades escolares, especialmente no que diz respeito às reformas curriculares, formação inicial e continuada e trabalho docente. Na linha de pesquisa ‘Relações Culturais e Históricas na Educação’, as pesquisas apresentadas abarcam os impactos da pandemia no cotidiano escolar e as possibilidades pedagógicas com a construção da “documentação pedagógica” na Educação Infantil.

O evento marcou a finalização das atividades discentes do primeiro semestre de 2022. As professoras e professores do PPGE desejam que as discussões desse dia tenham contribuído positivamente na reflexão sobre os próximos passos das pesquisas e para que todas as pessoas sintam que possuem uma sólida rede de apoio para tornar o processo de pesquisar e escrever o menos solitário possível. O Programa de Pós-graduação em Educação da UNISUL está com inscrições abertas para a turma de Mestrado 2022/2. As inscrições se encerram no dia 31 de julho. Mais informações podem ser consultadas no em <https://www.unisul.br/ppge/curso-de-mestrado/>.

Ética na pesquisa: evento promovido pelo GEDIC debateu parâmetros éticos para as pesquisas em Educação

04/07/2022

Grupo de Pesquisas Educação Infância e Cultura (GEDIC) promoveu evento para discutir os limites éticos da pesquisa em Educação no tempo presente

A emergência de novos paradigmas nas ciências tem imputado novos desafios para pesquisadoras e pesquisadores das ciências humanas. Buscar oferecer conhecimentos sobre os principais debates contemporâneos a partir da pesquisa em Educação sem deixar de lado os desafios éticos que envolvem essa atividade foi o tema da discussão promovida pelo GEDIC (Grupo de Pesquisas Educação, Infância e Cultura) na noite do dia 21 de junho de 2022, que contou com a presença de docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação em Educação (PPGE), Ciências da Linguagem (PPGCL) e Administração (PPGA) da UNISUL, além de estudantes dos cursos de graduação da universidade.

O evento teve como convidado especial o Prof. Dr. Nei Antônio Nunes, professor e pesquisador do PPGA/UNISUL. Na ocasião, o Prof. Nei abordou os desafios das pesquisadoras e pesquisadores no contexto da transição entre paradigmas tradicionais e emergentes na construção do conhecimento científico. O professor explicou que os paradigmas emergentes propõem uma maior democratização da ciência, facilitando sua difusão entre a sociedade e transformando o conhecimento científico em senso-comum, contribuindo assim para a busca por alternativas progressistas para as sociedades e para as diferentes relações que ocorrem entre as pessoas. Para que isso ocorra, os limites

éticos para a construção de conhecimentos sob essas perspectivas devem estar bastante claros para quem pesquisa, especialmente quando a pesquisa em questão tem como fontes principais seres humanos e/ou suas informações.

A iniciativa para o evento partiu dos docentes dos Programas de Pós-graduação em Educação e Ciências da Linguagem da UNISUL, membros do GEDIC, Profa. Dra. Chirley Domingues (PPGE/PPGCL), Profa. Dra. Luciane Pandini Simiano (PPGE) e Prof. Dr. Luciano Daudt da Rocha (PPGE). As indagações que culminaram no evento, segundo suas organizadoras e organizador, fazem parte de um conjunto de iniciativas do Grupo em capacitar docentes e estudantes de ambos os programas na observação de critérios de ética na pesquisa, levando em consideração as determinações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNISUL. Para dar continuidade a essa discussão, o GEDIC está programando para o mês de agosto uma oficina sobre a submissão de projetos de pesquisa em educação ao Comitê de Ética em Pesquisa, bem como o procedimento da pesquisa seguindo parâmetros éticos.

Doutoranda e orientadora publicam artigo em revista qualis capes A1

03/07/2022

A doutoranda Mariana da Silva Fontes em coautoria com sua orientadora professora Josélia Euzébio da Rosa publicam artigo na Revista Brasileira de Educação (RBE). A RBE é classificada com Qualis Capes A1. O Qualis Capes classifica os periódicos brasileiros. O indicador A1 é o mais elevado, este contempla os periódicos de excelência internacional.

No artigo publicados as pesquisadoras Josélia e Mariana apresentam os resultados de uma pesquisa sobre o modo de organização do ensino de Matemática desenvolvido no Curso de Pedagogia da Unisul com base na produção do Grupo de Pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvidor na Educação Matemática (TedMat) e da rede nacional de pesquisa a qual integra, o GEPAPe.

O artigo está disponível no seguinte

link: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6VhG9TfxWBbJ9W45qfgcBM/?lang=pt>

Doutorandos de diferentes grupos de pesquisa do PPGE desenvolvem coletivamente um estudo sobre formação de professores

03/07/2022

Ao longo do primeiro semestre de 2022, doutorandos das diferentes linhas de pesquisa (Educação, História e Política, Relações Culturais e Históricas na Educação e Educação em Ciências) do PPGE, em parceria com seus respectivos orientadores, desenvolveram, em âmbito coletivo, uma revisão de literatura sobre formação de professores, integrada aos seus objetos de tese.

A formação de professores está relacionada ao desenvolvimento e à constituição do ser humano para a realização de sua atividade de trabalho. O processo de formação envolve as experiências pessoais em articulação com as teorias e práticas didático-pedagógicas, de forma crítica e reflexiva. Compreende a apropriação de conceitos por professores e/ou futuros professores da ciência da educação e ciências adjacentes.

É importante ressaltar que esse processo, apesar de considerar as características individuais, sempre deverá ser coletivo.

A formação inicial é considerada como primeira etapa da formação do professor, pode ocorrer em cursos técnicos do magistério e cursos superiores de licenciaturas. Nessa etapa, a imersão no aporte teórico da ciência da educação se torna essencial na formação do professor, por meio de um processo de ação-reflexão-ação e aproximação da realidade educacional, ao longo do desenvolvimento dos estágios.

A formação continuada é um processo permanente de ampliação da formação docente, com objetivos articulados com a realidade e necessidades vigentes. Sempre atrelados ao conhecimento científico e aproximando o contexto da sociedade atual.

Dentre as principais lacunas encontradas sobre formação de professores na literatura investigada constatou-se a necessidade de pesquisas na região Sul do país que contemplem o aprofundamento das teorias pedagógicas e dos conteúdos específicos de diversas áreas de conhecimento. Em geral, as formações ocorrem de forma fragmentada e desconectadas do contexto escolar. Os trabalhos de revisão integrativa, realizados pelo coletivo, apontam lacunas que se remetem ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e que estabeleçam um elo entre as pesquisas, as práticas pedagógicas e os sujeitos inseridos nos espaços escolares.

A formação docente deve considerar as condições de trabalho dos professores, seus saberes, suas histórias e experiências. Precisa ser pensada a partir da realidade da comunidade escolar, e deve estar vinculada a um arcabouço teórico, que sustenta as práticas educacionais. Este contexto servirá para que o professor, como intelectual, possa pensar os processos de ensino e aprendizagem considerando as condições socioculturais dos estudantes.

De modo geral, é possível perceber que a superação dessas lacunas pode acontecer por meio de pesquisas no campo da Educação. Tendo isso em vista, é imprescindível investigar quais apontamentos contribuem para a falta de pesquisas que abordem o processo de ensino e aprendizagem nos diferentes objetos de pesquisa; relação entre as categorias preconceito e violência; relação entre pesquisador, professor e estudantes; falta de legislação específica nas relações étnico-raciais na educação infantil; ausência de aprofundamento nas teorias pedagógicas e nos conteúdos específicos na formação

inicial e continuada de professores; descontinuidade nos programas de políticas públicas, entre outros.

Grupo de Pesquisas TedMat, ligado ao PPGE, participa de evento internacional

29/06/2022

O grupo de pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental na Educação Matemática – TedMat, liderado pela Profa. Dra. Josélia Euzébio da Rosa, participou da I Conferência Internacional Desarrollo Humano y Enfoque Histórico Cultural. Trata-se de um evento distribuído ao longo do ano de 2022, em períodos quinzenais, com transmissão pelo **canal do Youtube**. No dia 21/06/2022 o TedMat participou do terceiro simpósio do evento, intitulado Atividade pedagógica promotora do desenvolvimento humano na perspectiva histórico-cultural. Na ocasião, a professora Josélia, representando o grupo, apresentou de forma remota a síntese da produção coletiva desenvolvida pelo grupo. O evento foi transmitido pelo youtube para pesquisadores brasileiros e cubanos.

A programação completa do evento está disponível no seguinte link: <https://sites.usp.br/gepespp-ledep/conf-cuba-brasil/>

Conferência aborda alfabetização humanizadora

05/03/2021

Professor da UNESP – campus de Marília, Dagoberto Buim Arena, apresentou na última quinta (15) a conferência “Alfabetização Humanizadora”. Evento é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Relações Linguagem, Cultura e Estética (GEPEL) do PPGCL e do PPGE da Unisul e do Núcleo de Alfabetização Humanizadora (NAHum) e envolveu mais de 100 participantes de todo o Brasil.

A proposta de Dagoberto Buim Arena assume que a linguagem escrita é um instrumento cultural complexo que cumpre uma função social como meio de interação entre os sujeitos sociais e de estabelecimento de relações de poder entre eles. Justamente por isso que a escrita supõe o domínio de um conteúdo que não pode ser reduzido ao conhecimento do sistema normativo de representação da língua, nem mesmo nos momentos iniciais do processo de aprendizagem da escrita, pois, com isso, elas teriam uma visão míope do modo como funciona o mundo da escrita e de quais as implicações disso para sua própria vida.

Para o pesquisador, desde o princípio da escolarização da criança, o processo de apropriação da linguagem escrita supõe o conhecimento dos diversos gêneros discursivos, constituídos historicamente nas mais diferentes esferas de interação social, com suas peculiaridades de organização, cumprindo diferentes finalidades interativas entre os interlocutores, veiculando variados conteúdos e estilos conforme as circunstâncias em que são utilizados.

Arena é licenciado em Letras pela Unesp (1972) e pedagogo pela Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (1978). Fez mestrado e doutorado em Educação pela Unesp (1991 e 1996) e pós-doutorado pela Universidade de Évora, Portugal (2007), pelo Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas (INRP) de Lyon, França e pela Sorbonne, Paris IV (2014). Livre-docente pela Unesp em 2013, atua hoje no Departamento de Didática e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em Marília. O pesquisador tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente em temas como leitura, alfabetização, leitura e escrita.

O Núcleo de Alfabetização Humanizadora (NAHum) é formado por um grupo de educadores preocupados com o processo de apropriação da linguagem escrita pelas crianças brasileiras, filhas de trabalhadores, estudantes de escolas públicas. O Núcleo busca ampliar as discussões teóricas e práticas sobre o processo de alfabetização no campo das ciências humanas e constituir um conjunto de conhecimentos, análises e reflexões sobre a temática, que possibilitem uma visão e um posicionamento críticos frente às concepções defendidas nos documentos oficiais e presentes em certas práticas escolares que focalizam a língua como sistema formal de representação da linguagem humana; e promover debates teóricos e disseminar práticas para a criação de um movimento composto por professores de diferentes instâncias educacionais, na defesa de uma alfabetização humanizadora.

O Grupo de Estudos e Pesquisas Relações Linguagem, Cultura e Estética (GEPEL), liderado por Chirley Domingues e Ana Maria Esteves Bortolanza (PPGCL/PPGE) agrupa pesquisadores, docentes, estudantes que se interessem por estudos sobre relações entre linguagem, cultura e estética com foco nos processos de leitura e formação de leitores e de escrita e formação de autoria em textos verbais e não verbais, textos híbridos de diferentes gêneros discursivos, e textos de literatura infantil e juvenil, em contextos formais, não formais e informais. O GEPEL discute aspectos psicológicos, filosóficos, históricos e culturais, linguísticos e literários da linguagem e suas relações com o desenvolvimento humano. Congrega investigações sobre as práticas e os espaços de mediação da leitura literária, estabelecendo, ainda, diálogos sobre o ensino e a leitura da literatura; literatura infantil, alfabetização, ensino e aprendizagem.